



# BOLETIM INFORMATIVO

## ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SÃO VICENTE



### Associação tem representatividade no Conselho Municipal de Meio Ambiente

**Eng. Maria Amélia ladeada pela geóloga e servidora municipal Rita Barros e pelo Eng. Mario Bueno, secretário adjunto de meio ambiente e defesa animal de São Vicente**

A presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Vicente - AEASV, Eng. Maria Amélia de Araújo, que foi empossada como conselheira no último dia 30 de março, juntamente com os membros que compõem o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, marcou presença na primeira reunião ordinária do ano, realizada no salão nobre da prefeitura.

“Tomamos assento no conselho e contamos, tam-

bém com dois associados que fazem parte deste colegiado como conselheiros, a geóloga Rita Barros, que ocupa uma das cadeiras da administração municipal e o Eng. Mario Bueno, que atualmente ocupa o cargo de secretário adjunto de meio ambiente e defesa animal do município”, ressalta.

Com o objetivo de atualizar os envolvidos sobre a parte jurídica do plano de saneamento e de resíduos sólidos no país e

sobre a política nacional de mudanças climáticas, entre outros instrumentos legais, o COMDEMA realizou sua primeira reunião ordinária no dia 27 de abril.

Durante o encontro também foram traçados os planos de ação, que visam a melhoria dos aspectos ambientais e saúde única no município, principalmente.

Além do COMDEMA, membros da AEA São Vicente também participam do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixa-

da Santista (CBH-BS), entre outros colegiados.

Para a Eng. Maria Amélia a ocupação destes espaços permanentes de debates das políticas públicas deve ser valorizada, com a participação dos representantes das associações classistas e sociedade civil organizada que, por serem órgãos deliberativos veem as discussões serem transformadas em ações, que melhoram a vida das pessoas e da sociedade.





## PALAVRA DA PRESIDENTE

Na minha nova fase de vida, aposentada, e tendo assumido o compromisso com minha querida amiga Eng. Marina Digelza do Valle, que faleceu quando ocupava a Vice-Presidência da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São Vicente, na ocasião me coloquei a disposição da AEA São Vicente, e hoje me vejo presidindo a entidade.

Esta é a primeira gestão feminina da história da entidade, que completa 25 anos de fundação, em dezembro deste ano. Meu primeiro ano de mandato encerrava quando o CREA-SP promovia o primeiro encontro Programa Mulher – Fortalecendo a igualdade de gênero na engenharia,



**Eng. Maria Amélia de Araújo**

com realização de palestras e o lançamento da Cartilha Programa Mulher, que inclusive está disponível no site do CREA-SP.

Neste ano participei de um encontro de líderes em Brasília e fui convidada para outro encontro, desta vez de forma virtual, pelo CREA-SC, e em meio a todas as discussões e

eventos sobre mulheres e engenharia, me remeteu a minha própria trajetória, que certamente, é semelhante à de tantas outras profissionais da área; profissionais que transpõem barreiras e tentam sair ilesas.

A boa nova é de que temos conseguido.

Já no desafio à frente da entidade, fico muito feliz em realizar tantas ações neste curto período de minha Gestão, com a colaboração de muitos colegas comprometidos em alavancá-la. Temos acompanhado os resultados desses esforços, com a realização de eventos próprios. Foram realizados quatro eventos técnicas: Segurança do Trabalho com ênfase COVID 19, NR 10, NR35 e SPDA – Siste-

ma de Proteção de Descargas Atmosféricas, todos em parceria com o CREASP, em virtude do termo de Colaboração firmado entre AEASV e o CREA-SP.

Além de todo um esforço conjunto da diretoria, trazendo novos profissionais associados, e cada vez mais a participação massiva nas ações desenvolvidas pelo CREA-SP.

Que bons ventos de maio tragam ainda mais reconhecimento a nossa querida Associação, pelo trabalho desenvolvido, e que possamos trabalhar sempre com foco na Valorização Profissional dos que fazem parte do sistema CREA/CONFEA, para com firmeza e amorosidade trilharmos um caminho próspero e exitoso na AEA São Vicente.

## DE OLHO NA LEI

### Designers de Interiores são incorporados ao CREA-SP

Os Profissionais graduados em Design de Interiores agora podem ser registrados pelo CREA-SP. Com a profissão regulamentada desde 2016, faltava à categoria um conselho que homologasse e fiscalizasse o exercício profissional.

#### RESOLUÇÃO Nº 1.087 DE 24 DE MARÇO DE 2017

Inserir o título de Técnico em Design de Interiores na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional, e ina-

tiva o título profissional de Técnico em Decoração (código 113-12-00).

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 27, alínea “f”, da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, resolve:

**Art. 1º** Inserir o título de Técnico em Design de Interiores na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional, e inativar o título profissional de Técnico em Decoração (código 113-12-00).



**Art. 2º** O técnico em design de interiores integrará o grupo ou categoria Engenharia, modalidade Civil.

Parágrafo único. O respectivo título profissional será inserido na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea conforme disposto no caput deste

artigo e da seguinte forma: título masculino: Técnico em Design de Interiores; título feminino: Técnica em Design de Interiores; e título abreviado: Tec. Design Int.

**Art. 3º** A partir da vigência desta resolução o egresso decurso cuja designação do título seja Técnico em Decoração que solicitar registro receberá o título profissional de Técnico em Design de Interiores.

**Art. 4º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



**CREA**  
Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



## AEASV participa do Simpósio Nacional das Cidades Inteligentes, promovido pelo CREA-SP

Representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Vicente participaram do Simpósio Nacional das Cidades Inteligentes, realizado na cidade de São José dos Campos no mês de março, pelo CREA-SP.

Segundo o CREA-SP o evento lançou um debate público sobre os benefícios da tecnologia na vida das pessoas a partir do diagnóstico de indicadores de cidades inteligentes, dos municípios paulistas.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) mapeou os principais problemas dos 645 municípios pau-

listas e os organizou em quatro eixos: saneamento e monitoramento ambiental inteligente; iluminação inteligente e segurança; mobilidade; e conectividade.

O levantamento, que foi construído também com apontamentos e observação técnica dos inspetores, serviu de base para a criação de um relatório de fomento às cidades inteligentes com mais de 160 propostas para as queixas municipais.

O objetivo é oferecer ao poder público os caminhos necessários para que as demandas locais sejam solucionadas de forma eficiente e técnica, conclui o conselho.



**Registro da participação da presidente e da geóloga Rita Barros, Inspectora da Câmara de Geologia da Comissão Auxiliar de Fiscalização de São Vicente do CREA-SP, ao lado do prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth e do presidente do CREA-SP, Eng. Vinicius Marchese Marinelli**

### GALERIA



Em 18 de março a AEASV marca presença no Encontro de Líderes, em Brasília que reuniu Presidentes do CREA, das 27 regiões. Nesta foto, registro do evento com Eng. Joel Kruger, Presidente CONFEA; Eng. Polia-

na Siqueira, Coordenadora do Comitê do Programa Mulher do CREA-SP; Eng. Vinicius Marchese, Presidente CREA-SP e Eng. Maria Amélia presidente da AEASV, ladeando a palestrante e Eng. Waleska del Pietro.

Palestra sobre Cidades Inteligentes e oficinas interativas fizeram parte da programação do encontro do Colégio Regional de Inspectores do CREA-SP, etapa GRE04, em Santos nos dias sete e oito de janeiro. Com o objetivo

avançar com as discussões relativas às cidades inteligentes, para que profissionais da área tecnológica possam aplicar o conceito em projetos em seus municípios, o encontro contou com cerca de 200 inspetores do CREA-SP da região.

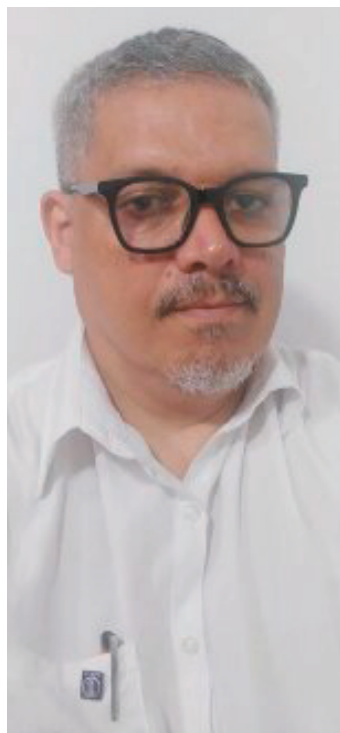




# Site da AEASV traz matérias técnicas de interesse geral

**Confira os temas abordados pelos profissionais em abril**

No artigo “O futuro da Engenharia Elétrica”, o Eng. Industrial Eletricista e de Segurança do Trabalho, Pedro Simões contribui com uma explanação acerca das aplicações da engenharia elétrica na vida cotidiana. Em uma linha do tempo o autor mostra importantes contribuições na área da saúde, tais como o desenvolvimento do marcapasso - um pequeno aparelho colocado cirurgicamente junto ao coração, para ajudar a monitorar e controlar o ritmo dos batimentos cardíacos - até as aplicações da impressão 3D para a criação de órgãos que funcionem no corpo humano.



Já, o Eng.º Rafael Francisco de Farias Marques, Engenheiro Eletricista e Pós-Graduado em Segurança do Trabalho em seu artigo “Tarifação da Energia Elétrica e Verde” traz informações importantes relativas aos contratos de fornecimento de energia elétrica, suas tarifas diferenciadas, discorrendo sobre as classificações ‘verde’ e ‘azul’. Em seu relato, Marques mostra as normas de classificação da ANEEL, os impactos no consumo e valores da energia elétrica contratada, o que muito contribui aos projetos, para melhor atender as necessidades do cliente.



## O sol nasce para todos: sustentabilidade mediante telhas fotovoltaicas de concreto

Com o avanço da tecnologia e crescente busca pelo uso de energias renováveis, emerge maior demanda por novas formas alternativas de geração de energia, com uso eficiente e economicamente viáveis para o consumidor.

Nessa direção, pensar na captação da energia solar para transformá-la em energia elétrica se faz diligente. Desta forma um estudo realizado na Universidade Candido Mendes, publicado na revista de Engenharia e Tecnologia, mostra que objetivou investigar a viabilidade técnica e



econômica da utilização de telhas fotovoltaicas de concreto como fonte alternativa de energia elétrica eficiente e limpa no âmbito residencial, em comparação ao método tradicional, por meio de placas solares.

Foi realizada uma pesquisa exploratória, dividida em cinco fases, mediante um estudo de caso, em uma residência na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Os resultados revelaram vantagens da implementação do siste-

ma com telhas fotovoltaicas de concreto sobre o modelo convencional, destacando-se a viabilidade de instalação, manutenção do design arquitetônico, facilidade de montagem e, principalmente, menor custo, com possibilidade de payback de quatro anos.

Confira o artigo na íntegra, disponível no site: O sol nasce para todos: sustentabilidade mediante telhas fotovoltaicas de concreto | revista de engenharia e tecnologia (uepg.br): [www.revistas2.uepg.br/index.php/ret/article/view/19723](http://www.revistas2.uepg.br/index.php/ret/article/view/19723)



# Associada da AEASV realiza curso para funcionários de parque estadual



**Com 44 participantes, além de funcionários do Parque, participaram funcionários da Proteção e Defesa Civil Estadual e da Proteção e Defesa Civil de São Vicente**

Funcionários do Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Itutinga-Pilões participaram do curso sobre “Movimentos gravitacionais de massa”, voltado à áreas turísticas, ministrado pela geóloga Rita Barros.

O curso foi oferecido aos funcionários do Parque devido às últimas ocorrências de desastres em áreas turísticas, que envolveram escorregamentos e tombamentos de blocos de rochas.

Os casos foram noticiados na grande mídia, como da Praia de Itaguaçu, em Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ, mais recente, no início de abril: o de Capitólio, em janeiro e a queda da falésia na Baía dos Golfinhos, na Praia de Pipa, em Natal, Rio Grande do Norte, em 2020, além de vários outros escorregamentos envolvendo estradas no litoral Norte de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais durante fortes chuvas.

Para áreas ocupadas já existe metodologia empre-

gada para a classificação do risco. Os mapeamentos feitos para locais ocupados são chamados de Planos Municipais de Redução de Risco – PMRR. A descrição dessa metodologia pode ser encontrada em Cerri, 2007, porém, não existia até então, uma metodologia de mapeamento de risco a ser aplicada para áreas de risco em regiões turísticas.

Após os acidentes ocorridos no último verão, o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) está desenvolvendo dois projetos-piloto para o mapeamento de risco em áreas turísticas, iniciando os trabalhos nos Cânions do Xingó nos estados de SE e AL e os Cânions do Poti no Piauí. Com o desenvolvimento de metodologia para áreas de risco turísticas, ficará mais fácil prevenir acidentes, como o ocorrido em Capitólio (MG)

Embora essa metodologia a ser aplicada pela SBG-CPRM ainda não seja do domínio acadê-



**Maria Rita Barros Leite de Moraes é Geóloga da Proteção e Defesa Civil de São Vicente, Conselheira adjunta pela Prefeitura de São Vicente junto ao Conselho do Parque Estadual da Serra do Mar, Inspetora pelo CREA, na CAF de São Vicente e Professora Universitária**

mico e das instituições governamentais (prefeituras), é possível explicar quais processos referen-

tes a movimentos gravitacionais de massa existem, como ocorrem, quais as características que podem ser notadas e como prevenir o desastre, além de ações pós-desastre.

O curso oferecido para os funcionários do Parque teve 8hs/aula, contando com a parte teórica, onde foram vistas as definições dos quatro tipos de movimentos gravitacionais de massa (rastejos, escorregamentos, quedas de rochas e corridas de massa), percepção de risco, gerenciamento do risco geológico, ações antes e após desastres e mudanças climáticas.

Com um total de 44 participantes, entre funcionários do Parque, como guarda-parques, vigilantes, monitores ambientais, auxiliares de apoio à pesquisa científica e tecnológica, tivemos a participação também da Proteção e Defesa Civil Estadual e de funcionários da Proteção e Defesa Civil de São Vicente.



## Ferramenta de fiscalização tem função de orientar e prevenir

Comissão Auxiliar de Fiscalização, a CAF, é uma ferramenta de atuação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SP) que, em conjunto com as associações de engenheiros de cada município, visa garantir a segurança da população, por meio de ações de caráter orientativo e preventivo.

Os integrantes da comissão se reúnem mensalmente e têm como regra o cumprimento de realizarem 11 reuniões ao ano, em cada associação. Nestes encontros são definidas as ações que são coordenadas por gerentes regionais e realizadas pelos agentes de fiscalização.

São Vicente pertence a gerência regional da 4ª região (GRE 4) que se

divide em duas Unidades de Gestão em Inspeção (UGI). Uma que abrange os 13 municípios do Vale do Ribeira e outra que atua em Santos e cidades do litoral Sul.

O modelo utilizado nas fiscalizações é de forças tarefas: concentração de esforços para realizar todos os serviços necessários durante um período e, se necessário, com a contribuição de reforço de agentes fiscais de outras regiões. A gerência regional da 4ª região possui quatro agentes fiscais no litoral sul e dois no Vale do Ribeira.

Este ano o CREA-SP já realizou duas ações de fiscalização no Litoral Sul e Vale do Ribeira, abrangendo 24 municípios, incluindo São

Vicente, nas empresas prestadoras de serviço de iluminação pública e

podas de árvores junto as prefeituras, e outra em postos de combustíveis.

CAF – COMISSÃO AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO			CREA
N	NOME	TÍTULO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	NIZIO JOSÉ CABRAL	Engenheiro de Operação Eletrotécnico e Segurança do Trabalho	Inspetor chefe Modalidade Segurança do Trabalho
2	CLAUDIA MARIA DOS SANTOS MARTINS	Engenheira Mecânica	Inspetora Modalidade Mecânica
3	MARIA RITA BARROS LEITE DE MORAES	Geóloga	Inspetora Modalidade Geologia
4	EDISON MARTINS DA SILVA	Engenheiro Elétrico	Inspetor Modalidade Elétrica
5	MARIA JOSIANE CABRAL DE QUADROS	Engenheira Civil	Inspetora Modalidade Civil
6	JOSÉ LUIZ SENDIM ALVES	Engenheiro Químico	Inspetor Modalidade Química
7	JOSÉ MACIEL DE BRITO	Engenheiro de Operação - Mecânica de máquinas e Ferramentas e Segurança do Trabalho	Conselheiro Modalidade Mecânica
8	MARIA AMÉLIA DE ARAÚJO	Engenheira Eletricista - Química e Segurança do Trabalho	Presidenta da AEA São Vicente
9	KLEDSON CÉZAR DOS SANTOS TURRA	Engenheiro Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho	Gerente Regional GRE-4
10	ALEXANDRE GALDINO DA SILVA	Engenheiro de Produção	Chefe da UGI Santos

## Conheça o novo aplicativo mobile do Crea-SP.

Com o novo app está mais fácil emitir ART, consultar profissionais, anuidades, certidões, protocolos, legislações, normativos, entre outras funcionalidades.

Pague a sua ART diretamente pelo app com cartão de crédito.

Disponível nas lojas digitais

